

## H. Esteves em jornada de descompressão

O piloto de kartcross Hélder Esteves promove no próximo sábado uma jornada de encerramento da temporada. Depois da excelente campanha nacional, traduzida no quinto lugar final do campeonato da categoria, o praticante albacastrense junta colaboradores, patrocinadores e amigos no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco. Um repasto e a possibilidade de conduzir o PRM600 são propostas do programa, que se estende por todos o dia.

Hélder Esteves, um dos valores firmes do kartcross português, está já a projectar a próxima temporada. E com uma grande novidade: vai contar com um novo carro, ao abrigo do acordo rubricado com a Semog. Hélder formará com o actual campeão nacional da disciplina, Armindo Lopes, a dupla de pilotos daquela marca.

"É claramente um passo em frente na minha carreira. Passo a contar com um grande apoio para preparação do carro e das provas. Para além do mais, poderei aproveitar a experiência do campeão nacional, tanto na adaptação ao carro como nas afinações", refere o piloto que corre também com a 'marca' Reconquista.

## ADA está a vacilar

A Associação Desportiva Albicastrense não está a mostrar "pedalada" para perseguir o "bónus" que se depara esta temporada para subida à 1.ª divisão nacional de andebol. Face ao reajustamento dos quadros competitivos, basta conseguiu um dos quatro primeiros lugares da fase regular, para assegurar desde logo a promoção. A verdade é que em três jogos, os azuis já perderam dois, o último dos quais sábado na condição de visitantes: 26-32 para o Ac. Leiria.

Começa a vacilar muito cedo, o que nem é habitual. Ou afina rapidamente os 'cordelinhos', ou corre o risco de desperdiçar uma excelente oportunidade de promoção desportiva. Sábado regressa ao reduto do São Paio de Oleiros, onde ainda recentemente perdeu para a Taça Presidente da República. Ao cabo de três jornadas, a classificação da H divisão norte está assim ordenada: 1.ª Senhora da Hora, 8; 2.ª Ac. Leiria, 7; 3.ª Ac. Viseu, 6; 4.ª Avanca, 6; 5.ª Albicastrense, 5; 6.ª Sanjoanense, 5; 7.ª Alavarium 4; 8.ª S. Paio Oleiros, 4; Ac. S. Mamede, 3.

Campeonato de obediência chega a Castelo Branco

# Prova nacional de cães

*As provas de obediência, como a que se realiza sábado na cidade albacastrense, são compostas por um conjunto de exercícios que têm como grande finalidade aquilatar o controlo que o dono tem sobre o cão.*

A cidade de Castelo Branco vai acolher pela primeira vez uma prova canina a contar para o Campeonato Nacional de Obediência. É já no próximo sábado, a partir das 11 horas, no Pavilhão da EB 2,3 Cidade de Castelo Branco (Ribeiro das Perdizes). Trata-se da quinta 'etapa' de uma disciplina que tem o seu enquadramento na Federação Cinológica Internacional (FCI). Simultaneamente disputa-se o V Troféu do Centro de Instrução Canina de Benfica, organização dirigida por Nuno Coelho e que está apostada em abrir uma filial na cidade albacastrense (ver caixa).

As provas de obediência, abertas a cães de qualquer raça, são compostas por um conjunto de exercícios que têm como grande finalidade aquilatar o controlo que o dono tem sobre o cão. Existem, como explica o instrutor Nuno Coelho, quatro graus de avaliação: COB (certificado de obediência básica), classe 2, classe 3 e elite. É desta que sairão os cães que vão representar Portugal no Campeonato da Europa, agendado para o próximo ano em Barcelona. "Cada classe tem o seu grau de dificuldade, sendo que a de elite é a mais exigente". Ai só chegam os cães melhor preparados. Durante quinze minutos, período médio de duração do último desafio do programa para cada participante, os 'finalistas' vão discutir os principais lugares do escalonamen-



## Para abrir já em Novembro Centro de Instrução na calha

Já a partir do próximo mês de Novembro, Castelo Branco irá contar com um Centro de Instrução Canina. É uma aposta do instrutor Nuno Coelho e de Luís Esperança e funcionará como uma filial do CIC de Benfica. "Está tudo preparado e só falta mesmo optar por um dos locais possíveis, sendo que a nossa preferência vai para o mais central", adianta Nuno Coelho, que se deslocará todos os fins-de-semana à cidade albacastrense para ministrar a formação. "A médio/longo prazo queremos formar pessoas em Castelo Branco para serem elas próprias a ministrar as aulas".

Aquele especialista em canicultura queria de referir: "não somos treinadores de cães. Somos instrutores. Ensina-mos as pessoas a ensinar o cão. Porque não existem maus cães, mas sim maus donos na sua educação". Com a criação da filial no Interior, o CIC pretende também "exercer um certo carácter cívico na população". Para tal esperam poder estabelecer uma cooperação com a autarquia - que não foi possível para a prova nacional do próximo sábado - e com canil municipal.

"Envolvemo-nos nisto porque gostamos de animais. Preocupa-nos vê-los abandonos e mal tratados. Preocupa-nos o vandalismo que fizeram no canil de Castelo Branco. Queremos sensibilizar a população no sentido de haver cada vez menos abandonos, incentivar a adopção. E, mediante a celebração de um protocolo com a autarquia, 'obrigar' as pessoas a passarem pelo Centro de Instrução, para que o seu cão aprenda a viver em comunidade", avança o instrutor.

AJ



to classificativo. Decisões que acontecem já na jornada vespertina, a partir das 14h30.

Para Nuno Coelho esta é uma excelente oportunidade dos albacastrenses e as pessoas da região que têm um carinho especial pelos cães, assistirem a um evento com o qual não estão familiarizados, "mas que certamente vão apreciar". Aquele especialista tem a convicção, fundamentada no impacto de uma palestra que aqui deu há três anos, "que as pessoas de Castelo Branco têm grande interesse pela canicultura". Aliando esse factor à aposta de descentralização em que os responsáveis estão imbuídos, resulta a realização desta prova fora dos grandes centros, à semelhança do que já aconteceu em Cantanhede.

"As pessoas que se deslocarem ao pavilhão, vão poder observar tudo aquilo que se pode fazer com o cão. Os relacionamentos, a sociabilização com os outros cães...", sintetiza Nuno Coelho, que só lamenta não poder contar para esta iniciativa com o apoio da autarquia: "é a primeira vez que uma câmara não apoia um evento destes. Não sei se terá havido dificuldades de comunicação, a verdade é que os contactos efectuados resultaram em nada. E nem solicitávamos apoio financeiro, apenas logístico". Neste aspecto o grande impulsionador da realização da prova em Castelo Branco, a par de Luís Esperança, realça a abertura e a colaboração do professor Jerónimo, na cedência das instalações, e da Drabi.

"Pelo facto da autarquia ter adiado sempre uma resposta aos pedidos de colaboração, acabamos por atrasar todo o processo organizativo da prova. Ainda não sabemos quantos cães irão participar", remata Nuno Coelho. Certo é que na 'passadeira' vão evoluir diversas raças, sendo que para representar o país em provas internacionais apenas o podem fazer os cães que possuam Livro de Origem Português (LOB).

Artur Jorge



## Luís Prazeres em quinto lugar entre os Fiat Punto

Luís Prazeres, navegado por António Silveira, classificou-se em 10.º lugar, quinto entre os concorrentes ao Troféu Punto, no Rali Vila de Murça, quarta prova de terra do Campeonato Nacional de Ralis, promoção, organizada pelo Clube Automóvel da Régua.

A dupla albacastrense foi a décima-quarta a sair para o terreno, facto que não impediu a realização de um rali isento de erros e sem qualquer problema no Punto HGT. O bólide apresentou-se em excelentes condições, depois de receber preparação em Santo Tirso, junto de um 'expert' da matéria, preparador do Fiat Punto que venceu a edição anterior do Troféu.

"Tudo correu bem, a não ser o termos apanhado no troço de maior extensão (17 Kms) um concorrente em marcha lenta, que ou não se apercebeu da nossa aproximação ou realizou condução anti-desportiva. A verdade é que tivemos de realizar grande parte do percurso no seu pó, o que nos atrasou consideravelmente", comenta Luís Prazeres, que ainda atacou posteriormente, mas sem hipóteses de se chegar ao quarto lugar.

A uma jornada do fim do campeonato, Luís Prazeres ocupa o quinto lugar do troféu monomarca promovido pela Fiat Portuguesa, a três pontos de Jaime Grácio, o quarto classificado. A derradeira prova do calendário está marcada para Albergaria dos Doze (Pombal), 24 e 25 de Outubro, onde a dupla de Castelo Branco irá procurar melhorar a sua classificação.

Actualmente a classificação do Troféu está assim ordenada: 1.º Jorge Santos, 57 pontos; 2.º Carlos Cruz, 54; 3.º João Branco, 50; 4.º Jaime Grácio, 37; 5.º Luís Prazeres, 34; 6.º Ricardo Costa, 29; 7.º Manuel Castro, 24.